



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Patrícia Peres de Oliveira</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS - Dados conforme plano atual</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Teoria e Prática em Urgência e Emergência II		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 2º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN012
	<b>Teórica</b> 13	<b>Prática</b> 4	<b>Total</b> 17	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> ---	<b>Co-requisito</b> ---	

<b>EMENTA</b>
Estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências. Assistência de enfermagem à vítima de acidente por animal ou animal peçonhento e de envenenamento.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento especializado</li><li>- Instrumentalizar o estudante nos primeiros socorros em acidentes com animais peçonhentos,</li><li>- Compreender a estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências (fixo e móvel)</li><li>- Desenvolver habilidades na administração de carvão ativado</li><li>- Conhecer a assistência de enfermagem ao indivíduo em caso de envenenamentos e intoxicações exógenas</li><li>- Instrumentalizar o estudante para a prática do cuidado em enfermagem em Primeiros socorros em acidentes com animais e mordida animal</li><li>- Conhecer a profilaxia da vacina antirrábica e o esquema da administração do soro antirrábico</li></ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Envenenamentos e intoxicações exógenas (álcool e outras drogas: lícitas, ilícitas, medicamentos, pesticidas, desinfetantes e detergentes; plantas venenosas)</li><li>- Administração de carvão ativado (preparo, dosagem e administração)</li><li>- Estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências (fixo e móvel)</li><li>- Primeiros socorros em acidentes com animais, mordida animal</li><li>- Profilaxia da vacina antirrábica e esquema da administração do soro antirrábico</li></ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Metodologias ativas de aprendizagem: Situação Problema (Problem Basead Learning), casos clínicos, narrativa a partir de vídeos, simulação, oficina e aula expositiva dialogada com recurso de data show.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ 40 pontos em prova teórica (todo o conteúdo).</li><li>✓ 30 pontos em estudos dirigidos.</li><li>✓ 10 pontos em atividades práticas em laboratório.</li><li>✓ 20 pontos em atividades em grupo em sala.</li></ul>



Será prevista uma Avaliação Substitutiva (apenas em avaliações realizadas pelo aluno) a ser realizada na primeira semana após o término desta unidade. Esta avaliação terá 40 pontos e será de todo o conteúdo vigente, correspondendo a prova teórica. Como critério para a sua realização o aluno reprovado deverá conseguir nota acima de 50% do total de pontos da Unidade e ter cumprido os requisitos básicos de frequência. O aluno deverá entrar em contato, por e-mail, com o coordenador da disciplina em até quarenta e oito horas após a divulgação da nota final. O agendamento da data será acordado entre as partes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.115 de 19 de outubro de 2015. **Aprova o Protocolo de uso da hidoxocobalamina na intoxicação aguda por cianeto**. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Protocolo\\_Uso/ProtocoloUso\\_Hidroxocobalamina\\_2015.pdf](http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Protocolo_Uso/ProtocoloUso_Hidroxocobalamina_2015.pdf)

SANTOS, et al. Intoxicação aguda: uma revisão de literatura. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** 2014, 7(2):28-32.

SENAC. Primeiros socorros: como agir em situações de emergências. 3.ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011. 139 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2 ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. **Protocolo de atenção à saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BENSON, B. E., et al. Position paper update: gastric lavage for gastrointestinal decontamination. **Clinical Toxicology** 2013, 51:140-6.

PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. **Manual de urgências em pronto socorro**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Edição, 2012.

MONTEIRO, R. A., et al. Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente: Brasil, 2002 a 2013. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2015;20(3):689-700.

MURARO, A., et al. Anaphylaxis: guidelines from the European Academy of Allergy and Clinical Immunology. **Allergy** 2014; 69:1026-4

SIMONS, F. E. R.; et al. International consensus on (ICON) anaphylaxis. **World Allergy Organization Journal** 2014, 1:19. 76.